

## EDITORIAL

---

### DOUTORADO INTERINSTITUCIONAL (CAPES/DINTER) – PERCORRENDO CAMINHOS DE SOLIDARIEDADE E APRENDIZAGEM

*Rita Vilanova, Alexandre Brasil Fonseca e Luciano Lorenzoni*

Este número especial traz contribuições das pesquisas realizadas no âmbito de um projeto de doutorado institucional (CAPES/DINTER), celebrado entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e o Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). O objetivo da proposta deste DINTER entre a UFRJ e o IFES é o de promover a qualificação de pessoal em alto nível, a fim de ampliar a titulação dos docentes, contribuindo para a formação de novos pesquisadores.

O Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Saúde (PPGECS/UFRJ) e o Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática (Educimat/IFES), após um período de vários diálogos e trocas, celebrou o convênio do DINTER em 2016. Impossível não mencionar o papel fundamental do saudoso Prof. Sidnei Quezada Meireles Leite – que nos deixou tão precocemente no início ano de 2021 - na consolidação dessa parceria e também na organização inicial deste número temático.

O curso teve início no segundo semestre de 2017, após a realização de amplo processo seletivo, realizado no campus Vitória. As vagas foram distribuídas entre os diversos campi do IFES, incluindo os da Grande Vitória e os do interior do Espírito Santo, conforme a proposta do PPGECS de interiorização da formação em pós-graduação de alto nível. Todos os doutorandos são professores em exercício na instituição receptora, provenientes de campi localizados em diferentes cidades e com ampla distribuição por todas as regiões do Estado. Os selecionados são provenientes de nove campi, localizados em 8 cidades: Barra de São Francisco, Cariacica, Linhares, Montanha, Piúma, Santa Maria de Jetibá, Vila Velha e Vitória, cobrindo todas as regiões

do Estado, abrangendo a capital, regiões metropolitanas e cidades do interior. A formação dos doutores no âmbito do presente projeto DINTER também é uma ação intermediária dentro do planejamento institucional do IFES. Com a formação de novos doutores em Educação em Ciências e Saúde, o IFES aprimorará a oferta dos cursos técnicos, superiores e de pós-graduação na sua região de atuação, além de reforçar os grupos de pesquisa e os programas de pós-graduação existentes.

Até 2022, em decorrência de novo cronograma que se estabeleceu como necessário em virtude da pandemia, serão defendidas 10 teses de doutorado, como trabalho de conclusão de curso, e esses novos doutores em Educação em Ciências e Saúde poderão atuar fortemente na consolidação da pesquisa nesta área a partir das instituições participantes, tendo boas perspectivas de desdobramentos dessa parceria graças ao envolvimento dos egressos em novos projetos e ações a serem desenvolvidas conjuntamente.

A proposta do curso de doutorado do NUTES vem permitindo: (i) investigar o papel das tecnologias educacionais nas políticas públicas e nas ações de formação, divulgação e educação em Ciências e em Saúde, e (ii) articular relações entre Educação em Ciências e Saúde e Cultura, com referência a práticas contemporâneas de interação com o conhecimento e a informação científica em diferentes contextos da sociedade. Neste sentido, a parceria se potencializa na medida em que permite articular conhecimentos necessários à compreensão da natureza multifacetada e complexa dos objetos, produtos e processos que relacionam tecnologia e educação e instituem e transformam práticas, na formação e na divulgação e da educação nas ciências e na saúde, no âmbito interno e externo à UFRJ, como atestado pelas parcerias acadêmicas já estabelecidas, que se ampliaram a partir do estabelecimento do DINTER.

A cooperação técnica e científica busca atender, prioritariamente, às necessidades dos servidores do quadro efetivo do IFES, com a finalidade de ampliar o

corpo de doutores em Educação em Ciências e Saúde dessa instituição. Como previsto, essa parceria representou um importante espaço de interação entre os doutorandos, que como professores de diferentes campi do IFES, têm tido a oportunidade de atuar em prol da integração da instituição, além de a partir da experiência dentro do Instituto NUTES também podem contribuir para uma maior integração entre as atividades e pesquisas em curso na UFRJ associadas ao seu doutorado. Como alguns dos desdobramentos, é importante salientar a realização de mais pesquisas relacionadas a outros trabalhos não vinculados ao DINTER, vez que os pesquisadores optaram por desenvolver parte de seus trabalhos de campo em cidades do Espírito Santo, exatamente pelas possibilidades que se estabeleceram com sua participação no PPG ECS, ampliando a integração entre as instituições. Há, também, trocas entre práticas e experiências de ensino entre os docentes do IFES e a realização de trocas e intercâmbios entre estes e os diversos laboratórios e projetos do PPG ECS e do NUTES, estabelecendo inúmeras possibilidades de desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais e o estreitamento de laços que favorecem o desenvolvimento e o intercâmbio de conhecimentos e de recursos humanos.

A formação destes 10 novos doutores cumpre papel importante tanto no fortalecimento dos programas de pós-graduação relacionados à área de Educação em Ciências e Saúde, como também no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFES, instituição que experimentou recentemente a expansão da educação superior, possuindo novas demandas de formação para atuar frente às transformações econômicas, políticas e sociais no estado do Espírito Santo. A formação consistente de seus docentes e pesquisadores por meio dessa parceira representa uma importante contribuição para este processo de expansão e consolidação. Da parte do PPG ECS, esta ação, além da solidariedade e parceria que representa para o desenvolvimento da pós-graduação, também contribuiu, a partir das experiências de

ensino dos doutorados em realidades tão diversas, para a práxis e a reflexão, o que pode ser constatado nos textos publicados nesse número.

Em seu texto A constituição de si em professores do Ensino Médio técnico integrado: articulações entre subjetividade, governamentalidade e neoliberalismo, de Breno Lima Rodriguez (doutorando Dinter), Márcia Bastos de Sá e Gustavo de Oliveira Figueiredo, por meio de uma abordagem foucautiana e guattariana, explora a produção de identidades de docentes do Ensino Médio Integrado, no contexto neoliberal, explorando conceitos de subjetividade e governamentalidade.

No texto Currículos nos cotidianos: vivências corporais na perspectiva dos jogos cooperativos para alunos do Proeja, Danusa Robers (doutoranda Dinter) e Rita Vilanova também exploram a produção de subjetividades no contexto do trabalho pedagógico com jogos cooperativos em uma disciplina de Educação Física no Proeja/Ifes. Utilizando o método cartográfico, as autoras exploram da emergência de se criarem outras ordens educacionais, mais potentes, que incentivem a constituição e cuidado de si, reconhecendo o outro como legítimo outro na convivência. Também no campo da educação física, Lidiane Lima (doutoranda Dinter), Paula Ramos e Elsa Ribeiro-Silva, no texto Educação Física no Ensino Médio da rede federal: integração curricular mediada por distanciamento e aproximações, buscam identificar as perspectivas e desafios da Educação Física na promoção da integração curricular, nos cursos técnicos de nível médio, por meio de uma revisão de literatura sobre o tema.

Rutinelli da Penha Fávero (doutoranda Dinter), Sônia Vermelho e Ana Amélia Amorim Carvalho, no texto intitulado Um estudo das interações dos jovens em espaços virtuais apresentam uma reflexão sobre os processos de interação mediada por tecnologias, por meio da realização de um estudo netnográfico sobre postagens e interações de jovens na rede social Instagram. Ainda no campo dos estudos das tecnologias da informação e comunicação, o artigo Percepções de licenciandos sobre

aspectos tecnológicos, pedagógicos e de conteúdo no ensino de física: desafios para a formação docente, Ramon Prado (doutorando Dinter) e Taís Giannella discutem, por meio de uma pesquisa realizada com licenciandos de física, a urgência da integração entre conhecimentos tecnológicos, pedagógicos e de conteúdo (TPACK) no âmbito da formação docente.

Clinger Bernardes (doutorando Dinter) e Luiz Rezende, no texto Vídeos Educacionais e a importância dos modos de endereçamento, apresentam uma discussão sobre o endereçamento de vídeos em ações educacionais e demonstram não só o valor do vídeo como instrumento para o ensino, mas também destacam a importância do endereçamento nas práticas educativas com produções audiovisuais e a sua relação com o êxito das ações educacionais que os utilizem. César Xavier (doutorando Dinter), Maurício Peixoto e Luciana Veiga trazem contribuições dos estudos da metacognição para a aprendizagem e discutem a sua relevância por meio de um levantamento bibliográfico, no texto Metacognição e suas ferramentas para o aprendizado.

O trabalho Interloquções entre a decolonialidade e a formação de professores: um cenário em perspectiva, de Débora Dutra (doutoranda Dinter) e Bruno Monteiro traz contribuições importantes para a discussão da decolonialidade no campo do ensino de ciências e matemática, por meio de uma revisão de literatura. Ainda no tema da decolonialidade, Hiata do Nascimento (doutorando Dinter) e Bruno Monteiro apresentam um trabalho teórico que busca articular conceitos de expoentes do pensamento decolonial para a reflexão sobre a educação em ciências.

O trabalho Para além do livro e da sala de aula: a controvérsia dos agrotóxicos na práxis pedagógica da alternância de autoria de Mariana Petri (doutoranda Dinter) e Alexandre Brasil visa a apresentar vivências e reflexões a partir de uma pesquisa etnográfica junto a educadores/as e estudantes de uma Escola Família Agrícola (EFA),

no Estado do Espírito Santo (ES), cujo trabalho pedagógico é orientado pela Pedagogia da Alternância.

Como pode ser observado nos temas propostos nos artigos, a parceria entre as instituições, ainda em andamento, já produziu frutos, que tocam em temas de pesquisa de grande relevância e impacto social, contribuindo para o avanço da área da educação em ciências e saúde. Além desses frutos, muitas sementes foram plantadas ao longo desta jornada. Deixamos aqui o nosso desejo que frutifiquem por muitas estações.